

A DEPRESSÃO COMO FENÔMENO PSICOSSOCIAL: FATORES DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA

Marcos Maestri

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Raquel Souza Lobo Guzzo (Orientador)

Puccamp - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas - Paraná

A depressão é uma doença que vem se alastrando, atingindo crianças, jovens, adultos e idosos, em todas as classes sociais. Os estudos têm-se voltado para criar escalas para detectar a patologia, ou seja, buscar parâmetros para identificar se o indivíduo está ou não deprimido. E poucos estudos estão voltados para perscrutar as verdadeiras causas (fatores de risco) da depressão. A presente pesquisa tem como objetivo geral ampliar a compreensão médica da depressão (transtornos do humor - afetivos), além do modelo biologicista, a partir da identificação dos fatores de risco e vulnerabilidade da depressão em adolescentes (11 a 15 anos), numa perspectiva sócio-histórica. Como objetivos específicos, propõe-se a: a) identificar os fatores de risco e vulnerabilidade da depressão (transtornos do humor - afetivos) em adolescentes, visando subsidiar futuros programas de prevenção interventiva; b) investigar, nos adolescentes, a percepção que possuem dos fatores sócio-históricos atuais que podem interferir (afetar) nas suas emoções (ou no seu estado de humor); e c) buscar características psicométricas de validade e precisão de uma Escala para identificar os fatores de risco e vulnerabilidade da depressão em adolescentes. Para atingir esses objetivos, será criada uma Escala, tipo likert, e aplicada em torno de 300 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nas cidades de Maringá, Marialva, Mandaguaçu e Mandaguari. Além disso, a Escala será respondida por 20 adolescentes, diagnosticados com depressão. Espera-se que os resultados venham contribuir para elaboração de programas de intervenção preventiva, gerando mais qualidade de vida e combatendo a depressão, considerada pela medicina do trabalho, como uma das doenças mais incapacitantes para o trabalho na atualidade. A pesquisa também poderá ajudar na prevenção e no melhor entendimento do suicídio.

CAPES II

maestri@cesumar.br